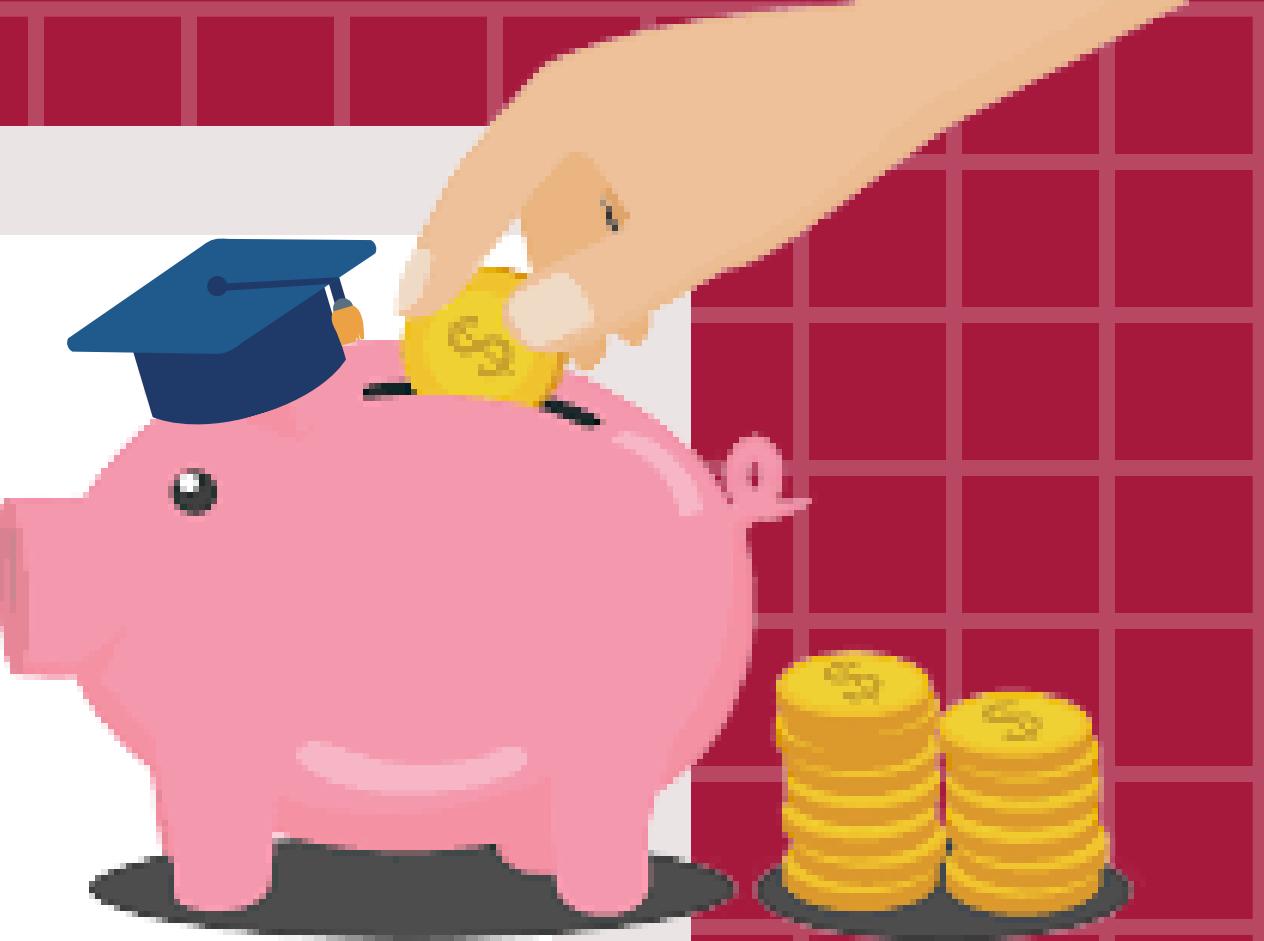


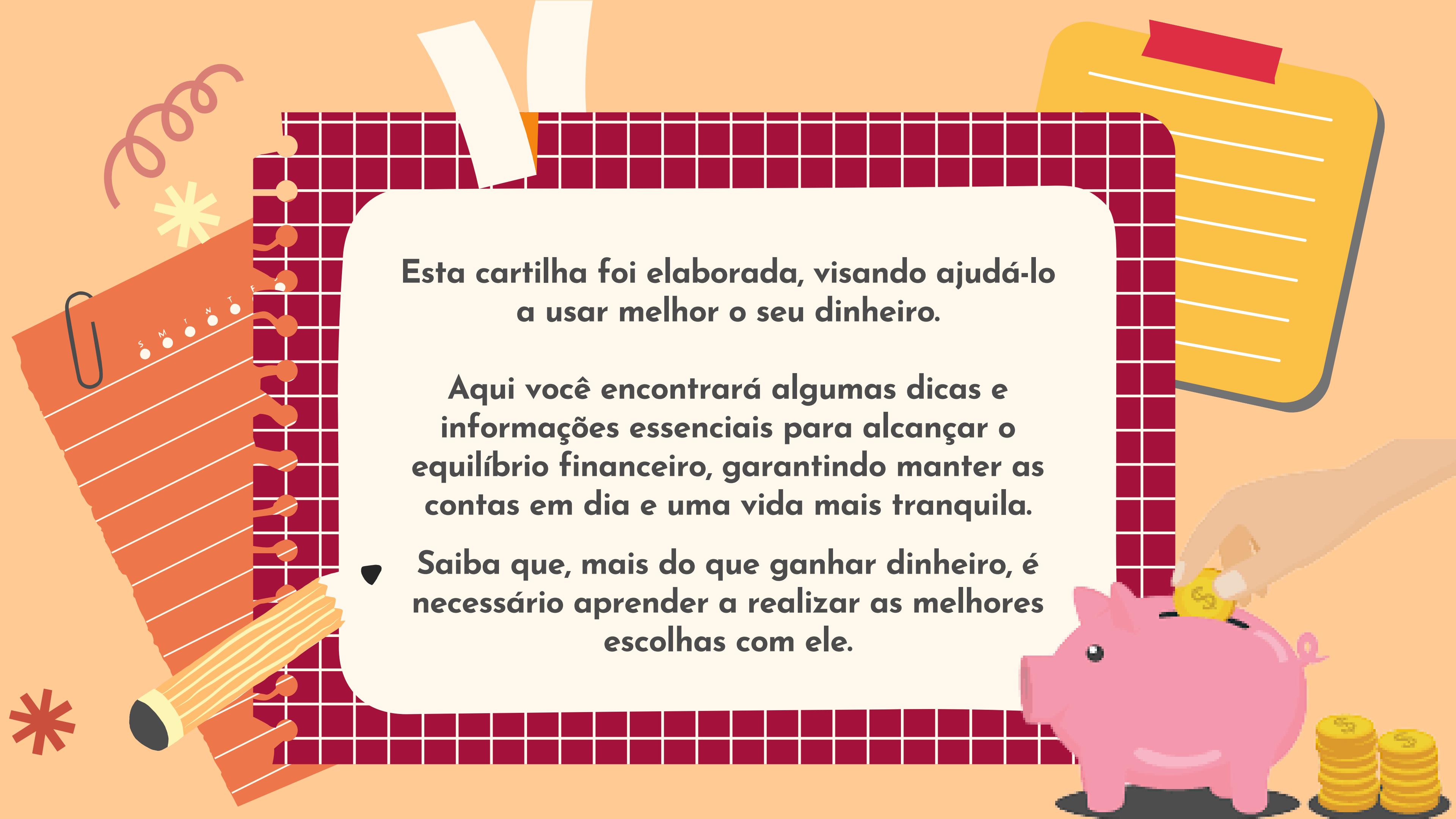


Bem-vindos à

CARTILHA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Vida Universitária





Esta cartilha foi elaborada, visando ajudá-lo
a usar melhor o seu dinheiro.

Aqui você encontrará algumas dicas e
informações essenciais para alcançar o
equilíbrio financeiro, garantindo manter as
contas em dia e uma vida mais tranquila.

Saiba que, mais do que ganhar dinheiro, é
necessário aprender a realizar as melhores
escolhas com ele.

**O que tem
para hoje?**

O que é Educação Financeira?

**Planejamento Financeiro:
para que serve?**

Partiu, planejar... Como fazer?

Antes de comprar, reflita!

De olho no crédito!

**Se meu Cartão de Crédito
falasse...**

Como fazer o dinheiro render?

Avaliando as opções de investimento.

Dicas Importantes!



Você tem certeza que
está sabendo gerenciar
o seu dinheiro da melhor
forma?

Siga em frente e descubra...

O que é Educação Financeira?

A educação financeira não é apenas controlar gastos e fazer com que o dinheiro renda mais.

Ela é um processo de aprender quais são as melhores escolhas de utilização do dinheiro, de forma a melhorar e garantir a sua qualidade de vida!



Planejamento Financeiro: para que serve?

Fazer uma viagem, comprar um carro, morar sozinho, realizar aquela tão almejada faculdade ou simplesmente colocar as contas em dia. O que tudo isso tem em comum? Todos são sonhos e eles custam dinheiro.

Sonhos sem planejamento constituem apenas desejos que podem não se concretizar. Por isso, para realiza-los é importante um bom planejamento financeiro, pois por meio dele o seu sonho se tornará um objetivo, que, com esforço e disciplina, se transformará em realidade. Ou seja:

SONHO - PLANEJAMENTO FINANCEIRO

=

FICAR NA VONTADE



SONHO + PLANEJAMENTO FINANCEIRO

=

REALIZAÇÃO



Partiu, planejar... Como fazer?



Primeiro Passo: Defina em detalhes qual é o sonho/objetivo a ser alcançado.

Por exemplo: você deseja comprar um carro. Então, decida qual modelo, ano e opcionais que deseja incluir.

Definiu exatamente o que você quer? Agora, vamos montar o plano para conseguir.





Segundo Passo: Entenda para onde vai o seu dinheiro?

Acesse: bnb.gov.br e baixe agora o modelo de planilha financeira que disponibilizamos.



Comece listando as suas **receitas** e, principalmente, suas **despesas**. Seja honesto consigo mesmo: anote todos os seus gastos, até aqueles que julga insignificantes, pois isso será decisivo para o sucesso do seu controle.

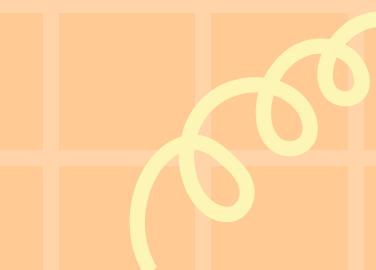
Para facilitar esses registros, sugerimos que utilize algum tipo de ferramenta de planejamento financeiro (pode ser uma planilha ou aplicativo), que esteja disponível na internet. Muitos, inclusive, são gratuitos. Em último caso, utilize até o bloco de notas do celular. Só não vale deixar de anotar.

Uma vez que todas as despesas estiverem anotadas e relacionadas, você vai conseguir identificar onde foi parar o seu dinheiro. Assim, poderá perceber quais são os seus gastos essenciais (Água, Luz, Aluguel) e os dispensáveis, podendo, dessa maneira, encontrar as oportunidades de economizar mais dinheiro.



Terceiro Passo: Avaliando seu orçamento

Após todos os registros serem realizados por, no mínimo, um mês e já tendo estipulado o prazo para alcançar o seu objetivo, será a hora de fazer o cálculo e avaliar o seu comportamento financeiro.



Suas despesas foram menores que as receitas?

(D < R)

Sobrou dinheiro depois de pagar todas as contas? Maravilha! Continue assim! Essa sempre será a sua meta: gastar menos do que recebe. Já já falaremos o que você poderá fazer com esse dinheiro que sobrou.



As despesas foram iguais as receitas?

(D = R)

Cuidado! Assim você terá problemas financeiros quando ocorrem imprevistos. O ideal é sempre formar uma reserva de emergência. Por isso, busque poupar no mínimo entre 5% a 10% das suas receitas.

Exemplo:

Se você está com a fatura do cartão de crédito em atraso, cuja taxa é de 0,99% a.m., será mais vantajoso que você faça um empréstimo com taxa de 4,7%. a.m. e quite a dívida do cartão, visto que estará adquirindo uma dívida menor, ou seja, economizará dinheiro.



As despesas foram maiores que as receitas?

(D > R)

Alerta vermelho! Você precisa reduzir seus gastos imediatamente. Para isso, reavalie suas despesas e elimine os supérfluos.

Após a retirada dos excessos, ainda possui muitos débitos? Busque renegociar suas dívidas, fugindo do pagamento de parcelas em atraso, a fim de evitar o acúmulo de juros e multas.

Algo que também pode ajudar é trocar suas dívidas com juros altos por outras com taxas mais baixas.



Antes de comprar, reflita!

Antes de adquirir algum bem ou serviço, busque responder a seguinte pergunta:

Este item é realmente indispensável para a minha vida?

Avalie a real necessidade de compra do bem/serviço.

E, mais que tudo, antes de comprar alguma coisa, pense na quantidade de horas que vai ter de trabalhar para pagar a compra.



De olho no Crédito!

O Crédito, quando utilizado de forma correta, é uma grande ferramenta para conquista dos seus objetivos. Porém, deve ser usado com sabedoria, pois pode desencadear a famosa “bola de neve” e afundá-lo em dívidas.

Saiba ainda que não pagar em atraso fortalece o vínculo com as instituições financeiras, que passam a conceder acesso às condições mais vantajosas de crédito e serviços. Além disso, em caso de emergência ou surgindo uma boa oportunidade, sempre é bom ter crédito para resolver a situação.

Por fim, é importante ter em mente que manter as contas em dia pode ajudá-lo a obter o crédito necessário para realizar o seu sonho, como o financiamento estudantil da sua almejada graduação ou da sua casa própria.



Qual é a melhor opção para adquirir o que eu quero?
Qual modalidade tem menores taxas?
É melhor fazer um empréstimo, financiamento ou pagar no cartão? Em quantas parcelas?

Pesquise bastante antes de comprar! Existem diversas modalidades de compra. Faça muitas simulações para melhor avaliar as opções, porém, dê sempre preferência para comprar à vista, pois, além de não pagar juros, você poderá negociar um desconto.

E, caso precise comprar no crédito, considere ainda o fator tempo, pois quanto maior for o número de parcelas, maior será o pagamento de juros.



*A parcela vai caber no meu orçamento?
Avalie o impacto que o pagamento da prestação terá no seu orçamento mensal e, também, o custo total dessa aquisição em seu plano a longo prazo.*



E se meu Cartão
de Crédito falasse...

O Cartão de Crédito é um meio de pagamento, que pode ser um grande aliado ou o pior inimigo de suas finanças. Tudo depende da forma como é utilizado. Por isso, saiba como usá-lo.

Lembre-se que um dia a fatura sempre chega e precisará ser paga.

Em razão disso, listamos algumas dicas de como manter uma boa relação com ele.

I Pague a fatura em dia

Jamais atrasse o pagamento da fatura! A taxa de juros é uma das mais altas do mercado, em que até pequenos valores se transformam em montantes enormes. Além disso, ainda são acrescidas as multas pelo atraso.



2

Fuja do rotativo: pague integralmente a fatura

Quando é pago o valor mínimo da fatura, entra-se no chamado crédito rotativo cujos juros são astronômicos.

4

Tenha poucos cartões

Quanto maior o número de cartões, maior será a sua tentação de gastar.

Além disso, caso eles possuam anuidade, esse ainda será um gasto a ser incluído no seu orçamento.

3

Aproveite os benefícios

As operadoras de cartões concedem aos seus clientes programas de fidelidade, em que cada compra gera pontos (ou Milhas), que podem ser trocados por passagens aéreas, produtos ou até por ingresso de Cinema.

Há ainda a possibilidade de cashback (quando você recebe parte do dinheiro de volta).



5

Prefira dividir em poucas parcelas

Tente pagar com o menor número possível de parcelas, pois, além de pagar menos juros, também terá maior controle do que gasta, já que estará com a margem comprometida para a realização de novas contas.



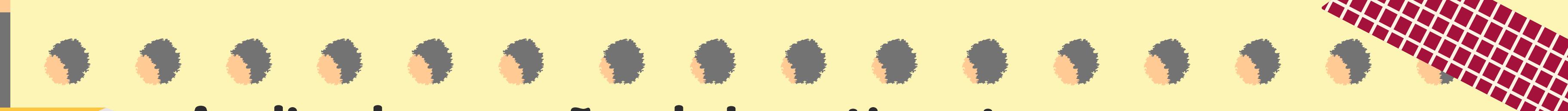
Como fazer o dinheiro render?

Considerando que você já aprendeu a realizar o seu orçamento financeiro com sucesso (ou seja, está sobrando dinheiro), essa é a hora de decidir o que fará com ele.

Para isso, é importante que entenda que gerenciar finanças não é apenas economizar: trata-se também de saber investir, de forma que o valor pouparado gere ainda mais dinheiro. Olha a diferença:

Quando o dinheiro é apenas guardado, ele perde valor, uma vez que com o tempo e a incidência da inflação, o poder de compra diminui.

Por isso, procure poupar pelo menos 10% da sua renda mensal para investir. Quanto mais você conseguir investir, melhor será para você. Mesmo que essa quantia seja pequena, acredite, ela fará diferença a longo prazo.



- Avaliando as opções de Investimento.

As formas mais práticas de avaliar um investimento são em função da:



Rentabilidade:

Consiste no valor que se espera ganhar de retorno daquele investimento.



Segurança:

Está ligado ao grau de risco apresentado para cada investimento. Os investimentos apresentam níveis de risco diferentes.



Liquidez:

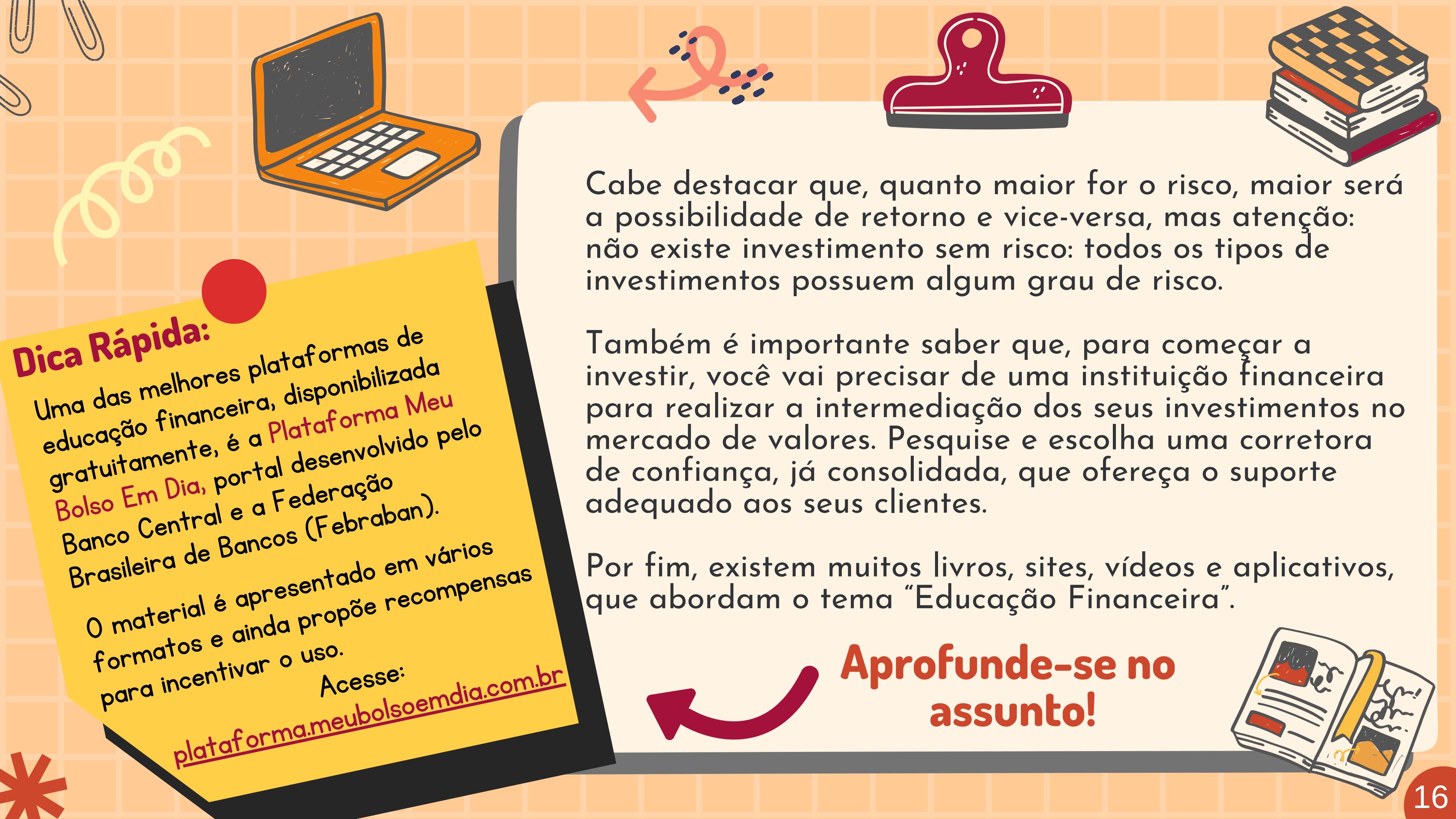
É a capacidade do investimento, relacionada à facilidade e à velocidade, de ser convertido em “dinheiro vivo”.

Outro fator importante, é descobrir qual é o seu perfil de investidor. As instituições financeiras realizam um questionário para identificação desse perfil, em que basicamente existem 3 tipos, que estão ligados diretamente ao nível de tolerância aos riscos. São eles:

Conservador
(pouco disposto a riscos)

Moderado
(disposto a riscos moderados mediante a chance de maior retorno)

Arrojado
(Disposto ao maior risco e visando a maior rentabilidade)



Dica Rápida:

Uma das melhores plataformas de educação financeira, disponibilizada gratuitamente, é a **Plataforma Meu Bolso Em Dia**, portal desenvolvido pelo Banco Central e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

O material é apresentado em vários formatos e ainda propõe recompensas para incentivar o uso.

Acesse:

plataforma.meubolsoemdia.com.br

Cabe destacar que, quanto maior for o risco, maior será a possibilidade de retorno e vice-versa, mas atenção: não existe investimento sem risco: todos os tipos de investimentos possuem algum grau de risco.

Também é importante saber que, para começar a investir, você vai precisar de uma instituição financeira para realizar a intermediação dos seus investimentos no mercado de valores. Pesquise e escolha uma corretora de confiança, já consolidada, que ofereça o suporte adequado aos seus clientes.

Por fim, existem muitos livros, sites, vídeos e aplicativos, que abordam o tema “Educação Financeira”.

Aprofunde-se no assunto!





Dicas Importantes!

- Nunca esqueça de anotar todos os gastos.
- Sempre pague todas as contas em dia, evitando multas e os juros.
- Não faça compras estressado, cansado ou com fome, pois a chance de comprar por impulso será grande.
- Sempre que possível, compre à vista e negocie um desconto.
- Caso compre no cartão, esteja atento se ele está associado a algum programa de fidelidade (onde cada compra acumula pontos ou milhas que podem ser trocados por produtos ou serviços) ou cashback (dinheiro de volta).
- De preferência, só faça novas dívidas após quitar as que já possui.
- Não gaste 100% do que ganha.
- Sempre faça um fundo de emergência. Lembre-se que imprevistos acontecem!
- Faça lista do que necessita comprar, antes de ir nas lojas ou supermercados. Sempre avalie sobre a sua real necessidade. Afinal gastar dinheiro é fácil, mas ganhar leva tempo e dá bastante trabalho!
- Sempre pesquise bastante antes de comprar, principalmente, se for um bem de alto valor, pois isso fará diferença no seu orçamento a médio e em longo prazo.
- Lembre-se que na aquisição de algum crédito, quanto maior o número de parcelas maior será o valor de juros a ser pago. Por isso, opte sempre pela menor quantidade possível.
- Reserve pelos menos 10% da sua renda para investir.



